



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2022   |
| <b>Local</b>      | Campus Centro - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | Os estudos de consciência fonológica na alfabetização nas produções acadêmicas do Rio Grande do Sul (1993 - 2020): uma análise qualitativa |
| <b>Autor</b>      | LUIZA GEISS AZAMBUJA   |
| <b>Orientador</b> | LUCIANA PICCOLI  |

## **Os estudos de consciência fonológica na alfabetização nas produções acadêmicas do Rio Grande do Sul (1993 - 2020): uma análise qualitativa**

Autora: LUIZA GEISS AZAMBUJA<sup>1</sup>; Orientadora: LUCIANA PICCOLI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – [luhazambuja@hotmail.com](mailto:luhazambuja@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul - [luciana.piccoli@ufrgs.br](mailto:luciana.piccoli@ufrgs.br)

### **Resumo:**

O presente trabalho retoma e amplia os estudos iniciados por Azambuja (2021), que apresenta um recorte na pesquisa “O estado do conhecimento dos estudos sobre alfabetização (RS: 1975-2020)”, à qual está vinculado. De caráter bibliográfico, a pesquisa busca mapear e analisar teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação no Rio Grande do Sul que tematizam a relação entre alfabetização e consciência fonológica (CF). No último ano, ampliou-se o material empírico (abrangendo os anos de 2019 e 2020) e foram analisadas as microestruturas de 55 resumos no recorte temporal de 1993 a 2020, possibilitando uma análise qualitativa. A análise está organizada quanto aos 1) objetivos, 2), metodologias, 3) sujeitos, e 4) enfoques privilegiados. Observa-se uma busca pela verificação da relação entre CF e alfabetização principalmente nos primeiros 10 anos que compreendem o período analisado. Em relação ao mapeamento das metodologias, a aplicação de testes ou provas foi a mais presente nas pesquisas, com 33 ocorrências - seguidas da aplicação de atividades de intervenção (14), análise estatística (12) e pesquisas bibliográficas (9). Quanto aos sujeitos, sobressaem-se grupos de crianças entre 6 e 7 anos e/ou cursando os três primeiros anos do Ensino Fundamental; o tamanho da amostra varia, abrangendo de 3 até quase 400 sujeitos. Quanto aos enfoques privilegiados, além daqueles que relacionam CF e alfabetização, destacam-se aqueles que relacionam CF com os sujeitos do público da educação especial (Síndrome de Down, TDAH, Surdez e Dislexia). Há outros estudos de viés clínico (relações entre CF e desvios fonológicos) e aqueles que investigam a presença da CF em políticas públicas (BNCC, PNAIC, PBA). Ainda que as análises possam ser aprofundadas e diversificadas pela delimitação de outros enfoques investigativos, destaca-se a presença das pesquisas de CF com crianças, tanto em contexto escolar, no ciclo de alfabetização ou em contexto de inclusão, quanto clínico.